



RASTREABILIDADE NA PECUÁRIA DE CORTE: VANTAGENS E DESAFIOS

TRACEABILITY IN BEEF CATTLE FARMING: ADVANTAGES AND CHALLENGES

Andray Cavalheiro Garcia Rodrigues¹

Francielly Arantes Oliveira²

Henrique Batista Gonzaga²

Isabela Carvalho da Silva²

Denize Silva Brazil³

José Tiago das Neves Neto³

A competitividade do Brasil no mercado global de carne bovina exige um compromisso com qualidade e segurança alimentar, levando à adoção de políticas de rastreabilidade na cadeia produtiva. Ela acompanha a trajetória do produto do nascimento do animal até sua comercialização, assegurando boas práticas sanitárias/ambientais/manejo. Um dos sistemas de rastreabilidade é o Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem Bovina e Bubalina (SISBOV), criado em 2002 para atender às exigências internacionais, garantindo o monitoramento e identificação do rebanho. Este estudo objetiva analisar as percepções das empresas e dos pecuaristas, sobre as vantagens e desafios do SISBOV, identificando as principais dificuldades na sua implementação e adesão. Explanar sobre possíveis ações para amenizar esses desafios, destacando sua importância para a competitividade no mercado global de carne bovina. Realizou-se um resumo descritivo utilizando as bases científicas Scielo/PubMed/Lilacs/Google Acadêmico, incluídos trabalhos publicados nos últimos 10 anos. Os descritores foram: rastreabilidade bovina, tecnologia da informação, sistemas de informação, impactos na gestão e bovinocultura de corte. As empresas relatam que a rastreabilidade bovina proporcionada pelo SISBOV é fundamental para a competitividade do Brasil no mercado global da carne. As vantagens são: acesso a mercados exigentes, melhora na gestão do rebanho, melhor controle sanitário/reprodutivo/nutricional, o que resulta em maior produtividade; a certificação agrega valor ao produto, aumenta a segurança alimentar e facilita

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, andraycg@gmail.com.

² Docentes do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

³ Docente do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Goiás, Brasil.



a fiscalização. Produtores que aderem ao SISBOV podem acessar programas de bonificação e atrair investidores, demonstrando compromisso com a qualidade e transparência. Apesar dos benefícios, pecuaristas que aderiram o SISBOV enfrentam desafios como: a constante mudança nas normas, falta de divulgação e remuneração inadequada por frigoríficos. Pequenos e médios produtores encontram dificuldades em sua implementação. A perda de dispositivos de identificação individual compromete a rastreabilidade, enquanto a instabilidade do mercado gera incerteza sobre o retorno financeiro do investimento. A falta de incentivos governamentais e a baixa fiscalização afetam a credibilidade do processo. Para superar os desafios da adoção do SISBOV, é essencial ampliar a divulgação e o esclarecimento das normas, tornando-as mais acessíveis aos pecuaristas. A criação de incentivos financeiros, como bonificações, pode reduzir os impactos dos custos de implementação, especialmente para pequenos e médios produtores. A fiscalização mais rigorosa e padronizada é igualmente necessária para garantir a credibilidade do sistema e evitar a concorrência desleal entre certificadoras. Com essas medidas, há o fortalecimento da rastreabilidade na pecuária brasileira, assegurando maior segurança alimentar, competitividade internacional e valorização da carne bovina no mercado global.

Palavras-chaves: Rastreabilidade bovina. Sistemas de informação. Impactos na gestão. Bovinocultura de corte.

Keywords: Bovine traceability. Information systems. Impacts on management. Beef cattle farming.